

12. 1. 1956.

Meu querido Antonio Salles,

A tua afetuosa carta de 1.º de corrente aqui chegou no dia 4 e, lendo-a, disse (comigo) - Como «Leora» está tão perto e como «Antonio Salles» está tão longe!... Vejo que estás trabalhando, e isto muito me alegria, porque prova que tens saúde, apesar do teu prognóstico sombrio.

Aqui estava o Palmirinho a elogiar muito os teus dois artigos que o Journal transcreveu.

Estive com a mala pronta p.^a ir ao Rio, mas, à última hora, adiei a viagem. Creio que só ali iria quando, como em 1954, me telefonares que chegaste.

Vivo a comprar bilhetes de Loteria, vive em as Loterias (Federal e Honora) e das sortas p.^a aqui e nada... para mim! No dia 6

AS-ep-044

451-

com meoio acompanhado - no outro emueto com
 um vigesimo - 21669 e eu a ducenthe: - Se
 fosse 68 eu t's comprava; 69, nam Lado. E,
 a tarde, mil Conto, no 21669. E eu perdi 50 con-
 to, ou enchor - perdemos, porque em todo be-
 thete que Comprou tu tem sociedade.

Acho bom que o Jol não publique as que-
 das sobre a memoria de Academia, pois temo nela
 alguns annos. Mostrei-a aqui as honras Imen-
 cans e este ja me escreveu: - O Agrippino
 deseja mto conhecer a quadrilha. Não respondi.

Teus peccos lura e cartos do poeta Felix Aires,
 da Tarnaba, Pavia. E' um rapaz de mto talen-
 to e, ha dias, mandou-me este descripto de sua
 muito gosto: - Ledilha e barba de e,

o com i far e e bti,
 o 3 e' bucho de B.
 o pingo e bone' do e. - 452-

AS-Cp-044

- O tal é o S. esticado,
nada vale estando só;
é a constipação do som,
põe fantasma a a e o ó.

Sei que é uma honra p^a mim ver encimbrado cor-
respondente de Academia Cavense, mas eu hoje
nada escrevo e, assim, não poderei cor-
responder a essa honra.

Logo que possa ven te mandar um livro e,
entre eles, o Maquiavel do Brasil, de Sáez de
que souva, ou já fizeste aqui numa Quarta
e em que ficou o Leão Moleque que te pedi?

O teu colega Maciel Amorim mandou-me os
seus uma conferência que fez sobre Juvenal e Ge-
lato. Agradeci-lhe a gentileza e ele agora
me manda o livro Contos de São Paulo, pondo-lhe
como prefácio, um trecho de minha cartinha.
A honra é grande, mas isso me pôs um
tanto desolado. Enfim, teu agradecimento
mas com gentileza.

Não te preciso dizer que todos os meus, inclusive
Sofia e Joazeiro - todos os venturosos possuem
este livro de Juvenal e de Gelato de 1907.

Muito obrigado pelo telegrama de Saiz e
de J. e Recchi - dá minha -
do teu de tua Coração,